

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação realizada aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze, com início as quinze horas, na Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, nº 544 – Centro – Petrópolis. A reunião é aberta pela vice-presidente Ednéa Valle de Mello que justifica a ausência do presidente do COMED, professor Willian Campos, que se encontra em outro evento pela Secretaria de Educação, pede desculpas pela pouca experiência na condução das reuniões e cumprimenta a professora Noelma que retorna após um tempo afastada por motivos de saúde. Aborda a questão acerca da leitura ou não das atas das reuniões ordinárias, prosseguindo à chamada dos conselheiros, tendo as seguintes presenças: Ednéa Valle de Mello, representante dos docentes e vice-presidente do COMED; Atualpa Antônio Pereira Filho, suplente representante da Academia Petropolitana de Educação; Maria Francelina Fragoso da Silva, suplente representante dos pais e/ou responsáveis; Alexandre Sheremetieff, representante das Organizações Sociais (AMEUCP); Heloisa Josiele dos Santos Carreiro, representante do Poder Executivo; Cristina Pereira, representante dos pais e/ou responsáveis; Renato Freixiela de Oliveira, representante do SIMPRO; Rosimar Silveira Pinto, representante do SEPE; Amanda Oliveira Moraes, suplente representante das Organizações Sociais (COMAC); Márcia Rodrigues Ferreira Alves, representante da Secretaria de Educação; Deise de Cássia Silva de Almeida Pinto, suplente representante da Secretaria de Educação; Síntia Said Coelho, representante da UCP; Renê Fernandes Tosta Filho, suplente representante do Poder Executivo (Liceu); Maria Carla Fonseca Vianna, representante do Poder Executivo; Andresa de Britto Chaves Soto, representante da Secretaria de Educação; Ricardo Bragança Pinheiro Tâmmela, representante da Faculdade Arthur Sá Earp Neto; Cláudia de Sá Feitosa, representante suplente do Poder Executivo; Noelma Simões da Costa, representante da Academia Petropolitana de Educação; Vânia Beatriz Braun Bordignon, suplente representante da Regional Serrana I; Fernanda da Silva Carvalho Rosa, representante do Poder Executivo Municipal; Sandra Cristina Motta Bortolotti, representante da Secretaria de Educação. Registra-se também os seguintes visitantes: Gilda Jorge, Casa dos Conselhos; Patrícia Paz Vieira, GAAPE; Renata Soares F. Zambelli, GAAPE; Victor Escobar Aedo, GAAPE; Henrique de P. Albuquerque, PSOL – Petrópolis; Carla Clavery Barbosa Cleffs, SEMED (inspeção escolar); Márcia Cristina Ribeiro Lopes, SEMED (inspeção escolar). A vice-presidente Ednéa retoma o assunto da leitura das atas, momento em que a conselheira Rosimar sugere que haja a leitura na reunião, bem como o envio antecipado por e-mail. A vice-presidente abre para votação para decidir se as atas das reuniões ordinárias serão lidas ou não no início desta, tendo sete votos a favor da leitura em reunião e cinco votos a favor somente do envio por email. A conselheira Andresa prossegue à leitura da ata da reunião ordinária. Após o término da leitura da ata, a vice-presidente pergunta se há alguma observação a ser feita e apresenta justificativas de ausência dos conselheiros Lucília (justificada por

motivos de trabalho) e Alexandre Nogueira (justificada por motivo de trabalho). O conselheiro Alexandre Sheremetieff lembra a mudança na ata que enviou por e-mail e reforça a questão do tempo que se leva para a leitura desta apontando os quinze minutos utilizados para esta ação que poderiam estar sendo direcionados para a resolução de outros assuntos. A vice-presidente reforça a relevância da leitura desta, dizendo que os minutos não são perdidos e sim valiosos. As conselheiras Heloisa Josiele e Sandra Bortolotti também fazem uma observação quanto a leitura da ata no que diz respeito aos encaminhamentos para educação infantil, pois ficou parecendo que somente a conselheira Sandra é responsável por estes, apontando que não foi o que ficou decidido, conforme registrado na ata. Assim sendo, ela solicita que a ata seja retificada. Amanda lembra que seu nome não aparece na listagem de conselheiros e suplentes presentes, mas aparece na composição da equipe de normatização. Dando sequência a reunião, a vice-presidente lê a pauta da presente reunião e convida a professora Vivian para que esta apresente o escopo da Prova Petrópolis. A conselheira Rosimar pede a inclusão na pauta da localização das reuniões do COMED. Neste momento, a conselheira Cláudia Quintanilha comunica sua saída para resolver situações ligadas ao convênio com o IMEP. Vivian se apresenta e lembra aos presentes que devem estar atentos as reais funções do COMED, que deve estar a serviço da educação de Petrópolis e não à Secretaria de Educação. No momento seguinte, a conselheira Rosimar pede para incluir em pauta o local onde o COMED se reunirá sistematicamente. Vivian continua a explanação acerca da Prova Petrópolis, focando em seu principal objetivo que foi criar um instrumento que avaliasse as condições de aprendizagem dos alunos em cada escola e que esta deve analisar os resultados obtidos para tratá-los pedagogicamente no espaço escolar através de ações que busquem qualificar a aprendizagem dos alunos. Destaca ainda que a maior preocupação foi não haver “ranking” com os resultados e que haverá intervenção pontual por parte da equipe pedagógica da Secretaria de Educação nas escolas, principalmente nas escolas que obtiveram os menores resultados. Posteriormente, apresenta os gráficos estatísticos da Prova, como índice de presença dos alunos, bem como as questões mais acertadas e menos acertadas e seus respectivos descritores, descrevendo sucintamente, as habilidades que devem ser desenvolvidas nos alunos. Após este momento, Vivian faz uma pequena observação das questões acerca da “instituição” Secretaria de Educação, no tange às ações direcionadas a leitura. A conselheira Rose comenta sobre o prejuízo que foi para as escolas o fim dos projetos de leitura e salas de leitura e sinaliza que se deve ter um olhar carinhoso sobre estes projetos. A conselheira Andresa responde ao questionamento apontando a carência de professores na rede municipal de ensino, sendo inviável retirar professores de sala de aula para atender as salas de leitura, por isso, algumas não estarem em funcionamento. A conselheira Vivian retorna ao assunto da Prova Petrópolis dizendo que, no momento, as ações da Secretaria de Educação estão voltadas para mini cursos de

capacitação para professores dos quartos, quintos, oitavos e nonos anos de Língua Portuguesa e Matemática, para que estes levem para as escolas aquilo que está sendo trabalhado. Os coordenadores pedagógicos estão tendo encontros de formação para a construção de projetos institucionais voltados para o tratamento dos resultados da Prova Petrópolis. Vivian comenta que a educação precisa passar por mudanças em todos os âmbitos para que possa sempre avançar, principalmente agregando vários instrumentos que favoreçam a análise da instituição. Em seguida, o conselheiro Ricardo Tâmmela parabeniza Vivian e diz que espera que a Prova Petrópolis seja um bom instrumento de avaliação da Secretaria de Educação. Após, pergunta sobre o percentual de escolas que ficaram abaixo da média e se a metodologia utilizada na Prova Petrópolis foi a mesma utilizada na Prova Brasil e se pode haver comparação de resultados entre uma e outra na mesma escola. Vivian responde que se pode comparar da maneira que julgar mais adequado. Que muitas variáveis devem ser analisadas e colocadas a prova, como escolas que ainda utilizam planejamentos de cursos antigos, com mais de 20 anos, com matrizes estritamente curriculares. A conselheira Heloisa aponta a possibilidade das escolas trabalharem somente os conteúdos da Prova Brasil, perguntando se é isso que deve acontecer. O que é reiterado pela conselheira Márcia Alves, que ainda lembra a relevância de cada escola ter seu próprio currículo. Vivian responde que é um risco que se corre o fato das escolas passarem a utilizar as matrizes curriculares da prova Brasil para trabalharem nas escolas. Continuando a reunião, a vice-presidente agradece a participação da Vivian e passa para o segundo assunto da pauta e sugere a representação das Câmaras. Ricardo pede encaminhamento solicitando que a Câmara de educação básica inicie com a devolutiva sobre a solicitação do Ministério Público acerca das condições de funcionamento do Centro Educacional Meus Pequeninos. A conselheira Sandra diz que o Centro Educacional em questão foi visitado por ela e pela conselheira Heloisa e verificaram que, devido a precariedade encontrada, não há possibilidade de funcionamento. Em seguida, indica a absorção dos alunos deste Centro Educacional pela CEI Municipal que está sendo construído no Morin, entretanto, é lembrado pela subsecretaria que as obras estão paradas e não há previsão de data para término. A conselheira Márcia lembra que se deve considerar a obrigatoriedade para a matrícula de crianças com quatro e cinco anos pelo município e que os responsáveis pelas crianças do Centro Educacional Meus Pequeninos devem ser comunicados da decisão para que tenham chance e tempo de procurar outra instituição para matricularem seus filhos. Márcia lembra ainda que quem define o fechamento do Centro Educacional é o COMED. O conselheiro Ricardo diz que o COMED ratifica a decisão da Câmara de encerrar o funcionamento da instituição. O conselheiro Freixiela pergunta se foi verificada a situação de funcionários e professores desta instituição, o que foi respondido pela conselheira Sandra que quem a diretora apontava como funcionários, não estavam presentes e que nenhum deles é registrado, assim como a autorização de funcionamento é de

outro local. Nesse momento, o conselheiro Alexandre Sheremetieff faz alguns questionamentos acerca de como acontecerá a resposta ao Ministério Público; se a resposta será dada pela supervisão da educação infantil ou pelo COMED; se é necessária a presença do jurídico e pergunta as conselheiras como elas se apresentaram por ocasião da visita ao Centro Educacional. A conselheira Sandra responde que se apresentaram como conselheiras do COMED e lembra que ficaram aguardando quinze minutos para serem atendidas. Alexandre argumenta sobre o poder de fiscalização do COMED. A conselheira Rosimar diz que tem que se deixar delimitado os papéis da Secretaria de Educação e do COMED, o que é ratificado por Alexandre. Sandra explica que o processo chegou ao COMED porque já havia passado pela equipe de supervisão do Ensino Fundamental e que ela e a conselheira Heloisa foram ao Centro Educacional representando o COMED para constatar o que já havia sido verificado pela supervisão. Ricardo pergunta se a Câmara teve acesso ao teor do documento enviado pelo Ministério Público e que se o que foi apresentado pela supervisão seria suficiente para determinar a decisão de encerramento das atividades da instituição ou a visita das conselheiras foi determinante para esta ação. Alexandre afirma que a supervisão identificou uma série de irregularidades, conforme informações, mas questiona se, posteriormente, houve mais visitas da supervisão. A conselheira Cláudia Sá informa que houve inúmeras visitas da equipe de supervisão da educação infantil. Márcia diz que o fato da instituição estar funcionando em lugar não autorizado já é suficiente para encerrar suas atividades, além das denúncias enviadas ao Ministério Público. A vice-presidente Ednéa lê um documento enviado pela subsecretária da educação infantil, professora Valéria, que pede um parecer do COMED sobre o funcionamento do Centro Educacional Meus Pequenos. Após a leitura, sugere que se coloque em votação o fechamento do Centro Educacional Meus Pequenos. Nesse momento, a conselheira Rosimar solicita que o COMED, peça a supervisão, através de ofícios, relatórios de visitas as escolas da rede privada. O conselheiro Alexandre lembra que se deve tomar cuidado com a forma que se conduzirá o fechamento da instituição após a decisão do COMED e sugere que se encaminhem os termos do parecer da Câmara. A vice-presidente sugere seguir os tramites através do jurídico. A conselheira Rosimar diz que a decisão da Câmara é notória, mas como acontecerá os tramites não cabe ao COMED discutir. Márcia solicita a leitura do relatório realizado pela conselheira Sandra sobre o Centro Educacional. Após a leitura a vice-presidente encaminha a votação para fechamento ou não do Centro Educacional Meus Pequenos, a saber: quatorze votos para fechamento do Centro Educacional Meus Pequenos e uma abstenção. A abstenção foi do conselheiro Freixiela, que a justifica considerando sua preocupação com os funcionários da instituição e a falta de seus empregos. A vice-presidente solicita a continuidade da reunião, partindo para o próximo assunto da pauta. Neste momento, o conselheiro Ricardo lembra que são dezessete horas e que se deve cumprir o horário

definido no regulamento do COMED, o que é acatado pela vice-presidente. Deise fala sobre a necessidade do COMED enviar ao Ministério Público o que foi decidido pela Câmara acerca do fechamento do Centro Educacional. A conselheira Rosimar diz que desta forma haverá troca de funções, pois quem deve fazer isso é a Secretaria de Educação. Ednéa lembra da necessidade dos estudos para que se saiba das atribuições de cada instituição. Síntia diz que os estudos são relevantes e faz apontamentos sobre o regulamento e suas funções. Fernanda coloca a situação de encaminhamento do processo, dizendo que, se quem foi questionada foi a Secretaria de Educação, então esta deve responder ao Ministério Público. O conselheiro Freixiela fala que deve haver resposta da Secretaria de Educação aos funcionários e professores desta instituição que será fechada. Ednéa passa a palavra para Deise para que esta passe os informes da UCME. Deise informa que o encontro estadual foi um sucesso e que houve presença maciça dos conselhos municipais do Estado do Rio de Janeiro e lamenta muito a ausência da maioria dos conselheiros do COMED de Petrópolis. Deise convida a todos para o encontro que acontecerá no próximo dia vinte e dois de setembro em Carmo. A vice-presidente convida a conselheira Fernanda para falar do item quatro da pauta (finanças da educação). A conselheira Fernanda convida a todos para participar da reunião de diretores que acontecerá no dia seguinte a esta reunião do COMED, cujos assuntos serão as verbas da Secretaria de Educação. Ricardo lembra mais uma vez do avanço do horário, indicando que o assunto “finanças da educação” fique como primeiro assunto de pauta para a próxima reunião. Rosimar solicita a Fernanda respostas sobre os contratos dos funcionários. A conselheira Fernanda explica que se deve obedecer a uma lei orçamentária e que atualmente se tem uma carência de mais ou menos mil funcionários na rede e que se houve a necessidade de um remanejamento orçamentário. Além disso, é seguida da uma burocracia inerente ao ente público. Explica que o governo federal lança novo decreto, o sete mil quinhentos e sete, que diz que todo recurso será feito on line e que o governo fez isso para controlar melhor o gasto público e que os problemas enfrentados pelas escolas de Petrópolis nos últimos dias são por conta dessas mudanças e que o Banco do Brasil não estava preparado para isso. Fernanda diz ainda que é feita uma assinatura on line e o sistema recusa porque está ligada ao remanejamento do orçamento junto ao novo decreto. Diz que já houve um repasse que já está nas contas das escolas desde ontem. Ednéa fala dos apontamentos da conselheira Márcia quanto à sugestão de uma reunião extraordinária para que se possa dar conta de todos os assuntos previstos para a pauta. Após este momento a conselheira Rosimar se inscreve na Câmara de educação básica. Ednéa diz que ainda há seis vagas para a Câmara de Políticas Sociais. A conselheira Cláudia Sá se inscreve na Câmara de Políticas Sociais. Penha convida a todos para a inauguração do espaço da SETRAC e da Casa dos Conselhos, amanhã, às dezoito horas.